



Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC

Relatório BD Doenças crônicas

**Relatório de implementações realizadas
por Wesley Francisco do Nascimento,
Ricardo Luiz Jordão de Souza,
Mychael Antonio Matos Dos Santos,
Luiz Augusto Bello Marques dos Anjos,
Marcos Antonio Meira Aguiar.**

Disciplina Banco de Dados II.

Curso Ciência da Computação

Semestre 2024.1

**Professora Jacqueline Midlej do Espírito
Santo**

Ilhéus – BA

2024

Descrição da Base de dados

Este banco de dados foi projetado para armazenar informações relacionadas a pacientes e seus registros médicos em um ambiente de saúde. Ele é composto por várias tabelas que capturam diferentes aspectos dos dados médicos e dos pacientes, garantindo a integridade e a consistência das informações.

Algumas tabelas que temos -

Tabela Pessoa:

Armazena informações básicas sobre as pessoas, como nome, CPF, data de nascimento, sexo e telefone.

Cada pessoa é identificada por um ID único (id_pessoa).

Tabela Paciente:

Relaciona as pessoas aos seus respectivos registros de pacientes.

Cada paciente possui um ID único (id_paciente) e está associado a uma pessoa por meio de uma chave estrangeira.

Tabela Check_in:

Registra os check-ins dos pacientes no sistema.

Cada check-in é identificado por um ID único (id_check_in) e possui uma data associada.

Existem três tabelas de associação muitos-para-muitos:

many_Prontuario_has_many_Sintoma, many_Prontuario_has_many_Tratamento e many_Condicao_has_many_Prontuario.

Essas tabelas são usadas para estabelecer relações entre os prontuários e os sintomas, tratamentos e condições médicas.

Elas permitem que um prontuário possa estar associado a vários sintomas, tratamentos e condições médicas, e vice-versa.

3FN?

Eliminação de Dependências Transitivas:

Cada tabela tem atributos que dependem apenas da chave primária.

Por exemplo, na tabela Pessoa, os atributos como nome, CPF, data_nascimento, sexo e telefone são todos dependentes apenas do id_pessoa, que é a chave primária da tabela.

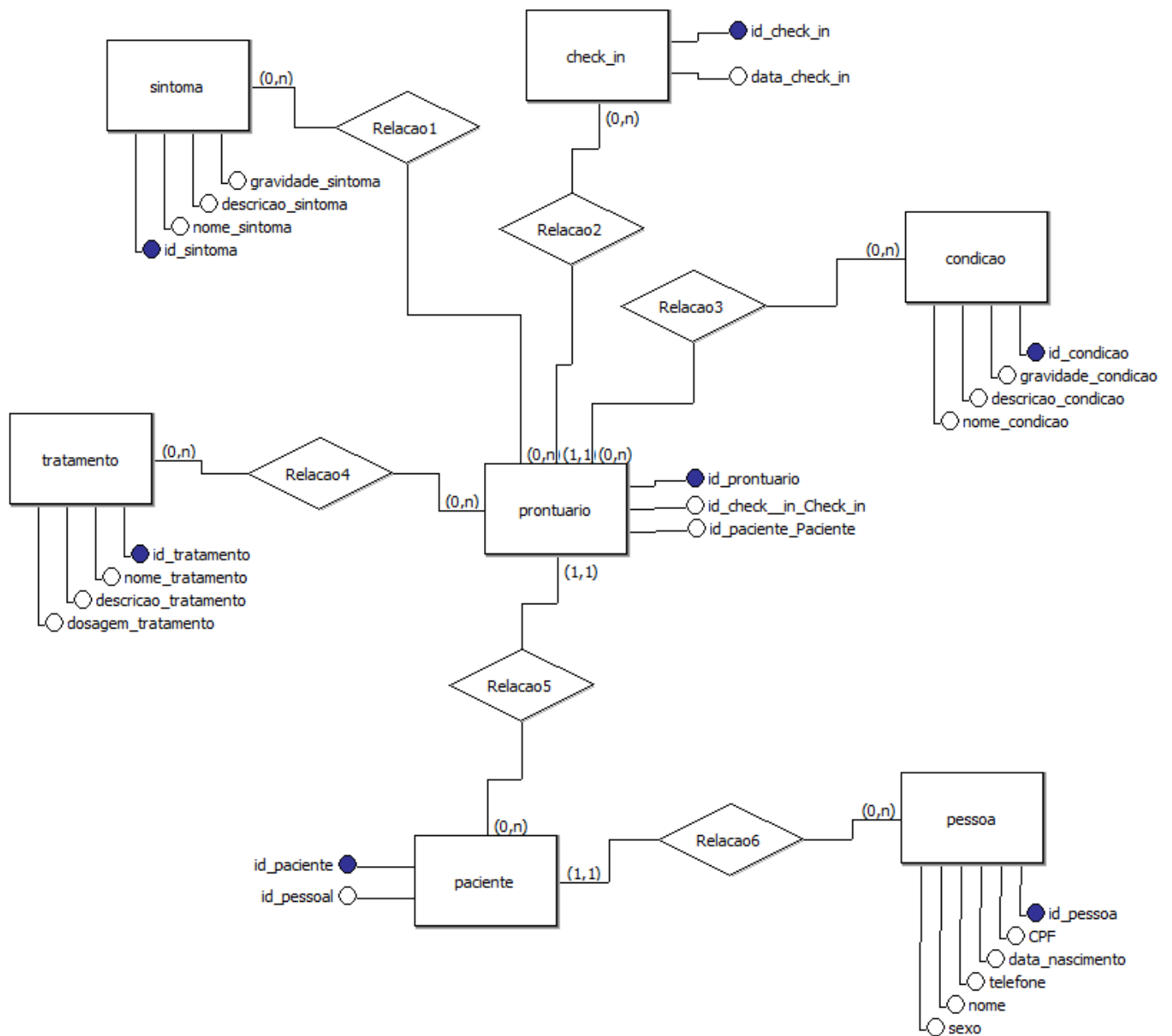
Relações sem Dependências Parciais ou Transitivas:

Não há dependências parciais ou transitivas entre os atributos.

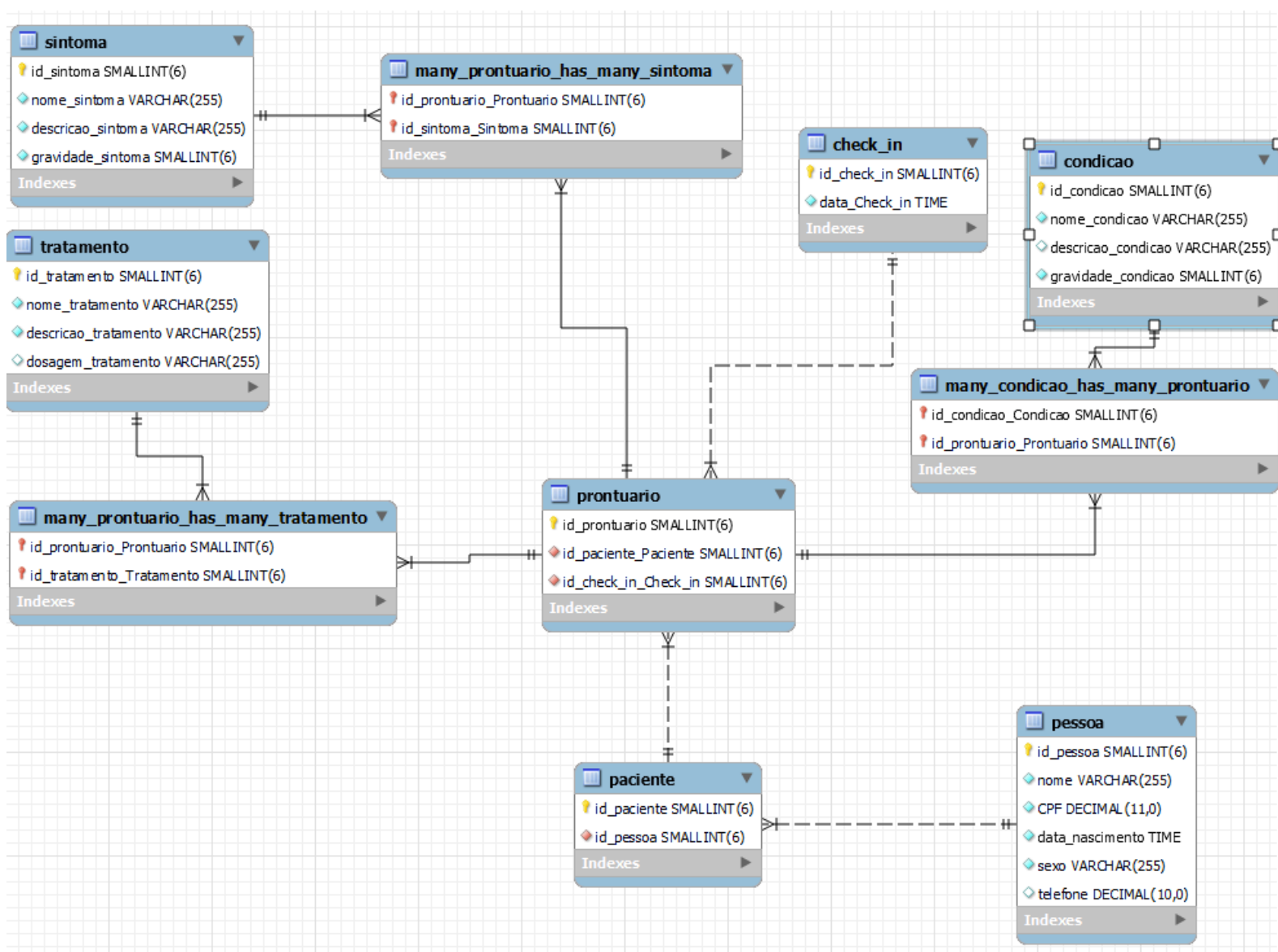
Cada atributo em uma tabela é funcionalmente dependente apenas da chave primária da tabela.

Por exemplo, na tabela Paciente, o id_pessoa é a única dependência funcional, evitando assim dependências parciais.

Modelo ER



Modelo Lógico



Links Utilizados:

<https://www.kaggle.com/datasets/flaredown/flaredown-autoimmune-symptom-tracker/data>

(Foi utilizado apenas como referência para nosso banco de dados)